

Texas A & M, aos quais os autores agradecem, foi possível publicar o presente trabalho.

Os desenhos que figuram no texto são de autoria de Paulo Roberto Nascimento e Maria Lilia Gomide da Silva, sob a supervisão dos autores.

Os novos gêneros e espécies são descritos como segue:

***Ilnacora sonorensis* n. sp.**

(Figs. 1 – 4)

Caracterizada pela morfologia da genitália do macho.

Macho: comprimento 4,0 mm, largura 1,4 mm. **Cabeça:** comprimento 0,2 mm, largura 0,8 mm, vértice 0,41 mm. **Antena:** mutilada. **Pronoto:** comprimento 0,6 mm, largura na base 1,2 mm. **Cúneo:** comprimento 0,70 mm, largura na base 0,40 mm (parátipo).

Coloração geral do corpo pálido-amarelada a pálido-esverdeada; três tufo de pêlos pretos: um entre os calos e dois após os mesmos, olhos negros, segmentos I da antena esverdeado, negro na extrema base.

Rostro alcançando o ápice das coxas II.

Genitália: vésica (Fig. 2) com dois espículos como mostra a figura. Parâmero esquerdo (Fig. 3) com lobo basal muito grande e recoberto de pêlos, parte apical dobrada como mostra a ilustração. Parâmero direito (Fig. 4) característico, espinhoso no ápice dos três prolongamentos existentes, o correspondente ao lobo basal muito grande e curvo.

Fêmea: comprimento 4,6 mm, largura 1,6 mm. **Cabeça:** comprimento 0,3 mm, largura 0,8 mm, vértice 0,44 mm. **Antena:** segmento I, comprimento 0,4 mm; II, 1,4 mm; III e IV mutilados. **Pronoto:** comprimento 0,6 mm, largura na base 1,3 mm. **Cúneo:** comprimento 0,70 mm, largura na base 0,40 mm (holótipo).

Mesma coloração do macho.

Holótipo: fêmea, Carretera 15, Son. (Sonóra), Mex. (México), km 1821, VII, 29, 1967, coletor ignorado, na coleção da Academia de Ciências da Califórnia. **Parátipos:** macho e fêmea, mesma localidade, um na coleção do autor.

Diferencia-se das outras espécies do gênero pela morfologia dos parâmeros.

O nome específico é alusivo a Sonóra, México.

***Ilnacora tepicensis* n. sp.**

(Figs. 5 – 8)

Caracterizada pela coloração do corpo e pela morfologia da genitália do macho.

Macho: comprimento 4,4 mm, largura 1,3 mm. **Cabeça:** comprimento 0,3 mm, largura 0,8 mm, vértice 0,40 mm. **Antena:** segmento I, comprimento 0,3 mm; II, 1,2 mm; III e IV mutilados. **Pronoto:** comprimento 0,7 mm, largura na base 1,2 mm. **Cúneo:** comprimento 0,60 mm, largura na base 0,40 mm (parátipo).

Coloração geral do corpo castanho-escuro; meio do pronoto mais claro (atrás dos calos no disco), cabeça negra com manchas pálidas ao lado dos olhos e na carena do vértice; antena de coloração negra (mais escura na base do segmento I), tufo de pêlos pretos do pronoto descentes (ausentes).

Lado inferior negro, coxas e pernas pálido-amareladas; ápices do segmento IV do rostre e dos tarsos negros; rostre pálido-amarelado.

Rostro alcançando as tfbias II (ápice).

Genitália: vésica (Fig. 6) como mostra a figura, lobo esquerdo curvo na extremidade. Parâmero esquerdo (Fig. 7) com porção mediana (lobo basal) grande e recoberto de pêlos, ápice bifido. Parâmero direito (Fig. 8) com lobo maior curvo, desprovido de serreações, lobo menor com um dente voltado para frente, outro menor e serreações no ápice.

Fêmea: comprimento 4,4 mm, largura 1,7 mm. **Cabeça:** comprimento 0,3 mm, largura 0,8 mm, vértice 0,44 mm. **Antena:** segmento I, comprimento 0,3 mm; II, 1,4 mm; III, 1,0 mm; IV mutilado. **Pronoto:** comprimento 0,7 mm, largura na base 1,4 mm. **Cúneo:** comprimento 0,70 mm, largura na base 0,44 mm (holótipo).

Mesma coloração do macho, pronoto levemente e extensivamente mais claro.

Holótipo: fêmea, Mex. (México), Nayarit, 24 mi S. Tepic, VIII.16.60, P.H. Arnaud Jr., E. S. Ross. D. C. Rentz, na coleção da Academia de Ciências da Califórnia. **Parátipo:** macho, mesmas indicações que o tipo, na mesma coleção.

Difere das outras espécies do gênero pela morfologia da genitália do macho.

O nome específico é alusivo à Tepic, Nayarit, Mexico.

***Lapazphylus* n. gen.**

Phylinae, Hallodapini. Corpo alongado, liso, revestido de pêlos semi-erectos.